

# RELATÓRIO DA THE UNION SOBRE FINANCIAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA - PREPARAÇÃO PARA PANDEMIAS

## RESUMO

- A COVID-19 está afetando profundamente a saúde pública, sistemas de saúde pública e economias.
- Os países devem estar melhor preparados para enfrentar futuras pandemias e emergências de saúde pública.
- Uma das melhores maneiras para se preparar é reduzir o consumo do tabaco - que mata oito milhões de pessoas por ano, sobrecarrega os sistemas de saúde e prejudica as economias.
- A maneira mais eficaz e econômica de reduzir o tabagismo é aumentar os impostos sobre o tabaco.
- Aumentar o imposto sobre o tabaco melhorará simultaneamente a saúde da população, reduzirá a desigualdade em saúde e aliviará a carga sobre os sistemas de saúde e melhorará a economia em geral.
- Aumentar os impostos sobre produtos que prejudicam a saúde pode gerar receitas adicionais para financiar a saúde e/ou outros programas.

## INTRODUÇÃO

A atual pandemia da COVID-19 está produzindo crises tanto fiscais quanto na saúde pública. Até 6 de setembro de 2020, foram registrados 27 milhões de casos da doença e cerca de 900.000 mortes prematuras.<sup>i</sup> Além da tragédia humana, as medidas protetivas de distanciamento social adotadas para conter a doença estão impactando severamente as atividades econômicas e saúde mental. As estimativas projetam que a economia global irá cair em pelo menos cinco por cento em 2020, muito mais do que durante a crise financeira de 2008-2009.<sup>ii</sup>

## SISTEMAS DE SAÚDE PÚBLICA SOB PRESSÃO EXTREMA

O Índice Global de Segurança em Saúde (em inglês, Global Health Security Index - GHSI) de 2019 trouxe preocupações sobre lacunas graves nos países na preparação para enfrentar crises de saúde, vinculando-as à falta de vontade política e à insuficiência de financiamento sustentáveis.<sup>iii</sup> Nesse contexto, a atual pandemia está colocando um estresse excessivo nos sistemas públicos de saúde e expondo uma paralisia na resposta às emergências. A ausência de planejamento sistemático e a falta de financiamento está resultando em um grande número de mortes em muitos países.<sup>iv</sup> Em abril de 2020, as Nações Unidas apelaram à expansão dos gastos públicos com saúde e proteção social.<sup>v</sup>

## PAÍSES DE BAIXA E MÉDIA RENDA MAIS DESPREPARADOS PARA ENFRENTAR PANDEMIAS

A situação é particularmente grave nos países de baixa e média renda (LMICs, em inglês)<sup>vi</sup> onde a falta de investimentos e recursos estão atrasando as respostas dos governos à COVID-19 e resultando em alta perda de vidas que poderiam ser evitadas.<sup>vii</sup> Na Índia, a falta de preparação para emergências<sup>viii</sup> combinada com o investimento insuficiente no sistema de saúde pública inibe planos de contenção eficazes<sup>ix</sup>. O sistema de saúde no Paquistão não consegue dimensionar adequadamente a detecção e o tratamento para lidar com a COVID-19 devido a um sistema de saúde quebrado e com falta de financiamento.<sup>x</sup> A situação é semelhante em Bangladesh, onde a COVID-19 é uma crise humanitária com a dimensão de saúde pública. Mais de 90 por cento do trabalho em Bangladesh são de trabalhadores do setor informal e em larga escala, o distanciamento físico traz

um choque econômico que resulta em insegurança alimentar.<sup>xi</sup> E a África do Sul está enfrentando fome em massa devido ao colapso de uma economia que já lutava antes do COVID-19.<sup>xii</sup>

À medida que os países se adaptam a um novo mundo com a COVID-19, ações de prevenção devem ocupar um lugar de destaque na lista de prioridades.<sup>xiii</sup> A redução do tabagismo, que mata oito milhões de pessoas por ano e impõe um enorme fardo aos sistemas de saúde, é uma das maneiras mais eficazes de aprimorar a saúde geral de um país para enfrentar o COVID-19 e futuras pandemias.

Este documento fornece **três recomendações** para auxiliar os países para reduzir o tabagismo e melhorar se prepararem para futuras pandemias e emergências.

## **1. AUMENTAR SUBSTANCIALMENTE O IMPOSTO SOBRE O TABACO PARA REDUZIR O TABAGISMO E FORTALECER A RESPOSTA À EMERGÊNCIAS DE SAÚDE PÚBLICA**

*Um imposto mais alto sobre o tabaco impulsionará o bem estar físico e reduzirá o estresse nos sistemas de saúde*

O aumento dos impostos sobre o tabaco é uma ferramenta altamente eficaz e custo efetiva para reduzir o tabagismo, aprimorar a saúde e salvar vidas.<sup>xiv</sup> Evidências mostram que as populações com condições de saúde subjacentes causadas ou agravadas pelo uso do tabaco são as mais vulneráveis à pandemia COVID-19.<sup>xv</sup> Além disso, o tratamento de doenças relacionadas ao tabagismo impõe uma carga significativa aos sistemas de saúde e reduz a capacidade dos sistemas de lidar com outros problemas críticos de saúde e emergências. Não há melhor momento para os governos encorajarem os fumantes a pararem de fumar e os não usuários a continuarem se abstendo do tabaco.<sup>xvi</sup> Os países que reduzem o uso do tabaco agora e investem na preparação para futuras crises de saúde pública impulsionarão o bem estar físico, aumentarão a produtividade no trabalho e colherão enormes retornos sobre seus investimentos, tornando-se mais bem preparados para futuras pandemias.

*Impostos mais altos protegerão os pobres, os mais atingidos pela COVID-19*

Muitos fumantes já são pobres; a pandemia empobrecerá os outros. Os pobres são particularmente vulneráveis durante as pandemias porque já estão lidando com outras doenças relacionadas à pobreza, incluindo a tuberculose.<sup>xvii</sup> A pandemia também pode diminuir os recursos dedicados a outras emergências de saúde pública que afetam os pobres, como malária ou poliomielite.<sup>xviii</sup> Ao reduzir a prevalência do tabagismo, impostos mais altos sobre o tabaco reduzem as disparidades de saúde e melhoram o bem-estar dos pobres.<sup>xix</sup> O dinheiro não gasto com o fumo pode ser alocado para alimentação, saúde e outras necessidades. Essa mudança na demanda tem o potencial de compensar parcialmente as consequências econômicas do COVID-19 e encurtar o tempo para a recuperação econômica e social.

*Aumentar o imposto do tabaco irá gerar maior arrecadação*

O Marco da 3ª Conferência da ONU sobre Financiamento para Desenvolvimento (Adis Ababa, 13 a 16 de julho de 2015) recomendou impostos mais altos sobre o tabaco como medida mais custo-efetiva para reduzir o consumo de tabaco e os custos relacionados à saúde.<sup>xx</sup> A lógica por trás dessa recomendação é simples: como o uso do tabaco causa mais de oito milhões de mortes a cada ano, os governos podem facilmente aumentar impostos para encorajar e incentivar o abandono do cigarro, enquanto simultaneamente gera receitas bastante necessárias <sup>xxi</sup>, <sup>xxii</sup>. Há muito espaço para melhorias; a OMS afirma que 155 países têm impostos inferiores ao valor de referência mínimo recomendado pela OMS.<sup>xxiii</sup>

### *Aumentar imposto sobre o tabaco traz benefícios econômicos adicionais*

Um imposto mais alto sobre o tabaco que reduz a prevalência do tabagismo, também reduz os futuros custos com saúde, reduz a pressão sobre a capacidade de assistência à saúde e aumenta a expectativa de vida e a produtividade do trabalho. Globalmente, o custo econômico total do tabagismo é de 2 trilhões de dólares por ano, uma quantidade equivalente a quase 2% da produção econômica total do mundo.<sup>xxiv</sup> Reduzir esse custo pode contribuir significativamente para a recuperação econômica pós-COVID-19.

Evidências mostram que políticas de controle do tabaco têm o potencial de estimular o crescimento econômico: tanto devido a uma melhor saúde da população (melhor saúde foi responsável por quase 24% do crescimento da renda em países de baixa e média renda no período de 2000 a 2011<sup>xxv</sup>) e mudanças nos gastos que eram feitos com tabaco para outros setores (dinheiro anteriormente gasto com tabaco estimula a demanda para outros bens e serviços; isso cria novos empregos e aumenta o PIB).

As Filipinas é um bom exemplo de país onde o aumento no imposto sobre o tabaco aprimorou a saúde pública ao reduzir o tabagismo e ao mesmo tempo, gerar receita. Como resultado da reforma tributária de 2013, o tabagismo caiu de 25,6% em 2013 para 20,5% em 2018.<sup>xxvi</sup> Ao mesmo tempo, a receita tributária aumentou de 32,9 bilhões de pesos em 2012 para 99,5 bilhões de pesos em 2015, um aumento de 202% na receita apesar da queda no uso do tabaco causada pelos aumentos de preços e impostos.<sup>xxvii</sup> As Filipinas dedicam parte da receita tributária recém-gerada à seu sistema de saúde, triplicando o orçamento do Departamento de Saúde, de 42,2 bilhões de pesos em 2012 para 122,6 bilhões de pesos em 2016. Para reduzir as desigualdades na saúde, a maioria dos novos recursos cobriu os prêmios de seguro saúde para os pobres, ajudando a expandir a cobertura para 10 milhões de famílias, bem como para 5,4 milhões de idosos até o final de 2016.<sup>xxviii</sup> Algumas das novas receitas fiscais advindas do tabaco estão financiando programas de conscientização da saúde, melhorias nas instalações de saúde e transição de produtores de tabaco para outras culturas.<sup>xxix</sup>

## **2. RESISTIR À PRESSÃO DA INDÚSTRIA PARA REDUZIR OU MANTER OS IMPOSTOS ATUAIS SOBRE O TABACO**

Embora a maioria dos setores econômicos tenha sido impactada negativamente pela COVID-19, a indústria do tabaco é exceção; o setor de vendas de produtos de tabaco, que causam dependência, está enfrentando a crise muito bem.<sup>xxx</sup> O setor está oferecendo dinheiro e outros apoios aos governos em troca de várias concessões, incluindo a dilação de prazos para os pagamentos de impostos.<sup>xxxi, xxxii, xxxiii, xxxiv</sup> É absolutamente inconcebível promover produtos viciantes e prejudiciais aos pulmões em meio a uma pandemia respiratória.<sup>xxxv, xxxvi</sup> Os impostos sobre o tabaco devem ser aumentados, e os governos não devem sucumbir à manipulação flagrante da indústria.

## **3. OS IMPOSTOS SOBRE OS PRODUTOS DO TABACO PODEM AUMENTAR A RECEITA PARA FINANCIAR A SAÚDE PÚBLICA OU OUTROS PROGRAMAS**

O Índice Global de Segurança em Saúde (GHSI) de 2019 expôs uma necessidade urgente de novos mecanismos de investimentos que enfatizem o investimento doméstico sustentável, a fim de suprir

lacunas de preparação para epidemias e pandemias.<sup>.xxxvii</sup> A urgência de estabelecer tal mecanismo foi ampliada pela crise atual. Os EUA, por exemplo, estão debatendo a criação de um fundo de defesa da saúde,<sup>xxxviii</sup> enquanto a União Europeia amplia o escopo de seu Fundo de Solidariedade para permitir gastos com a contenção da disseminação da doença e fortalecer a preparação e a comunicação.<sup>xxxix</sup> A Indonésia utiliza o Fundo Compartilhado de Imposto sobre Produtos Industrializados (DBHCHT) para ajudar a mitigar o impacto da COVID-19 em várias regiões<sup>xl</sup>, e o Imposto Nacional de Contingência por Calamidade (NCCD) sobre cigarros e outros produtos de tabaco na Índia financia a resposta a esta crise.<sup>xli,xlii</sup>

Estimativas sugerem que o custo anual da preparação global seria de cerca de \$4,5 bilhões, menos de \$1 por pessoa.<sup>xliii</sup> Este é um preço relativamente baixo a pagar para prevenir ou limitar perdas futuras extremamente altas causadas por crises de saúde. Há um potencial considerável na maioria dos países de baixa e média renda para aumentar a margem fiscal, aumentando os impostos sobre produtos que prejudicam a saúde pública ou o meio ambiente e melhorando a administração tributária.<sup>xliv</sup>

### *Países usam impostos do tabaco para financiar programas de saúde*

Os impostos vinculados podem ser alocados para financiar promoção da saúde, assistência médica, preparação para desastres e outros programas de desenvolvimento social<sup>xlv,xlvi,xlvii</sup>. De fato, pelo menos 80 países estão usando alguma forma de alocação de impostos para suprir as lacunas de financiamento da saúde. Entre eles, pelo menos 35 países vinculam impostos sobre o tabaco.<sup>xlviii</sup>

As Filipinas é um exemplo de país onde a reforma tributária não apenas reduziu o tabagismo, mas também gerou fundos substanciais destinados à um melhor acesso à saúde, entre outros benefícios (ver detalhes acima).

A Coreia do Sul, amplamente elogiada por sua resposta à pandemia COVID-19, destina 45% do imposto sobre o consumo de tabaco para a promoção da saúde (incluindo programas de cessação do tabagismo e educação) e gestão de resíduos. Cerca de 20% das contribuições para o seguro de saúde nacional são pagas pelos impostos sobre o tabaco<sup>xlix</sup>. Apesar de ser uma importante fonte de receita, o principal papel do imposto sobre o tabaco é aprimorar a saúde pública. A reforma tributária do tabaco em 2015 na Coreia do Sul levou a um aumento de 80% nos preços dos cigarros e uma queda de 3,8% na prevalência do tabagismo no sexo masculino, que caiu mais 2,5% em 2016. A maior redução da prevalência do tabagismo foi registrada entre os jovens e o grupo de mais baixa renda. As vendas de cigarros caíram 23,7% em 2015, enquanto a receita do imposto especial de consumo aumentou 20% (ou 0,9 trilhão de won; 0,75 bilhões de dólares). Estima-se que a reforma tributária do tabaco de 2015 cortou as despesas nacionais anuais com saúde em 1,02 bilhões de won (0,85 milhões de dólares), uma economia de 14,08 bilhões de won (11,7 milhões de dólares) em 10 anos.<sup>l</sup>

Alguns países que vinculam impostos sobre o tabaco impõem pequenos encargos adicionais sobre os produtos do tabaco para financiar certos programas. Por serem pequenos aumentos de impostos, geralmente não reduzem significativamente o uso do tabaco e melhoram a saúde da população; entretanto, eles podem gerar a receita necessária para financiar projetos relacionados à saúde, incluindo o controle do tabagismo, servindo assim para melhorar a saúde a longo prazo. Vietnã e Bangladesh são exemplos desse tipo de vinculação.

Em 2012, o Vietnã estabeleceu o Fundo de Controle do Tabaco, o qual recebe dois pontos percentuais de sobretaxa acima do imposto existente.<sup>li</sup> O dinheiro apóia a prevenção e o controle dos danos causados pelo tabaco e promove uma estreita colaboração entre o Ministério da Saúde e

o Ministério da Economia. Em uma vitória para a saúde, o fundo concedeu \$15,1 milhões ao controle de tabaco somente em 2016,<sup>iii</sup> excedendo em muito os \$4,3 milhões projetados.<sup>liii</sup>

Em 2015, Bangladesh cobrou uma “sobretaxa para o desenvolvimento da saúde” de 1% sobre o valor de produtos de tabaco, exclusivos do VAT. O Ministério da Saúde utiliza esses recursos para o programa nacional de controle de tabaco que inclui financiamento para pesquisa e campanhas de conscientização, reabilitando fumantes e garantindo o desenvolvimento da saúde em geral.<sup>liv</sup> A sobretaxa gera pelo menos \$31 milhões de dólares por ano.<sup>lv</sup>

## CONCLUSÃO

A COVID-19 tem revelado de maneira clara e flagrante as inadequações de muitos sistemas de saúde pública. Mesmo nos países mais ricos, as instituições não estão prontas para pandemias e as populações não são suficientemente resilientes. Os governos e a sociedade civil devem trabalhar juntos para financiar soluções **para prevenir, detectar e responder às ameaças à saúde pública. Aumentar substancialmente os impostos sobre o tabaco não apenas aprimora a saúde pública e a equidade em saúde, mas também impulsionará a economia e a preparação geral para futuras crises de saúde.** As receitas adicionais obtidas com o aumento dos impostos sobre o tabaco podem ser usadas para melhorar ainda mais a saúde da população, incluindo preparação e resposta à pandemias.

## REFERENCES

<sup>i</sup> Worldometers.info. 3 September 2020. <https://www.worldometers.info/coronavirus/#news>

<sup>ii</sup> IMF. World Economic Outlook, June 2020.

<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2020/06/24/WEOUpdateJune2020>

<sup>iii</sup> The Global Health Security Index. Nuclear Threat Initiative. October 2019.

<https://www.ghsindex.org/wp-content/uploads/2020/04/2019-Global-Health-Security-Index.pdf>

<sup>iv</sup> Dawa Sherpa. Estimating Impact of Austerity policies in COVID-19 fatality rates:

Examining the dynamics of economic policy and Case Fatality Rates (CFR)

of COVID-19 in OECD countries. <https://ssrn.com/abstract=3581274>

<sup>v</sup> 60 International Agencies Urge Rapid, Coordinated Response as Pandemic Threatens to Destabilize Poor Countries' Finances. Financing for Development, News, Press material. 09 Apr 2020. <https://www.un.org/sustainabledevelopment/blog/2020/04/ffdr2020/>

<sup>vi</sup> The Global Health Security Index. Nuclear Threat Initiative. October 2019.

<https://www.ghsindex.org/wp-content/uploads/2020/04/2019-Global-Health-Security-Index.pdf>

<sup>vii</sup> Rosie Perper. Bill Gates warns that a coronavirus-like outbreak will probably happen 'every 20 years or so'. Business Insider US, Apr 10, 2020, <https://www.businessinsider.co.za/bill-gates-warns-coronavirus-outbreak-likely-every-20-years-2020-4?r=US&IR=T>

<sup>viii</sup> The Global Health Security Index. Nuclear Threat Initiative. October 2019.

<https://www.ghsindex.org/wp-content/uploads/2020/04/2019-Global-Health-Security-Index.pdf>

<sup>ix</sup> Patralekha Chetterje. Gaps in India's preparedness for COVID-19 control. Lancet. April 17, 2020. DOI:[https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30300-5](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30300-5)

<sup>x</sup> Hina Shaikh. COVID-19: Pakistan's preparations and response. International Growth Center. 12 Apr 2020

<https://www.theigc.org/blog/covid-19-pakistans-preparations-and-response/>

<sup>xi</sup> Asif Saleh. In Bangladesh, COVID-19 threatens to cause a humanitarian crisis. World Economic Forum. 06 Apr 2020. <https://www.weforum.org/agenda/2020/04/in-bangladesh-covid-19-could-cause-a-humanitarian-crisis/>

<sup>xii</sup> South Africa faces mass hunger if efforts to offset impact of COVID-19 are eased

<https://theconversation.com/south-africa-faces-mass-hunger-if-efforts-to-offset-impact-of-covid-19-are-eased-143143>

<sup>xiii</sup> Stojkoski, Viktor and Utkovski, Zoran and Jolakoski, Petar and Tevdovski, Dragan and Kocarev, Ljupco, The Socio-Economic Determinants of the Coronavirus Disease (COVID-19) Pandemic (April 14, 2020). Available at

SSRN: <https://ssrn.com/abstract=3576037> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3576037>

<sup>xiv</sup> The Economics of Tobacco and Tobacco Control. National Cancer Institute Tobacco Control Monograph 21. NIH Publication No. 16-CA-8029A. Bethesda, MD: U.S. Department of Health and Human Services, National Institutes of Health, National Cancer Institute; and Geneva, CH: World Health Organization; 2016. <https://cancercontrol.cancer.gov/brp/tcrb/monographs/21/>

<sup>xv</sup> Coronavirus disease 2019 (COVID-19) Situation Report – 51. World Health Organization . 11 March 2020. [https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200311-sitrep-51-covid-19.pdf?sfvrsn=1ba62e57\\_8](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200311-sitrep-51-covid-19.pdf?sfvrsn=1ba62e57_8)

<sup>xvi</sup> The Union's statement on COVID-19 and Smoking, 3 April 2020. <https://www.theunion.org/news-centre/news/the-unions-statement-on-covid-19-and-smoking>

<sup>xvii</sup> Sonu Goel, Kamran Siddiqi, Rana J. Singh, Pranay Lal, Mira B. Aghi, Prakash Gupta, Helen Eelsey, Garima Bhatt. Fuelling the tuberculosis epidemic: The role of tobacco control in ending the TB emergency Indian Journal of Tuberculosis. 2019 Oct;66(4):555-560.

<sup>xviii</sup> WHO. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) Situation Report – 97. 26 April 2020.

<https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200426-sitrep-97-covid-19.pdf?sfvrsn=d1c3e8006>

<sup>xix</sup> The Economics of Tobacco and Tobacco Control. National Cancer Institute Tobacco Control Monograph 21. NIH Publication No. 16-CA-8029A. Bethesda, MD: U.S. Department of Health and Human Services, National Institutes of Health, National Cancer Institute; and Geneva, CH: World Health Organization; 2016. <https://cancercontrol.cancer.gov/brp/tcrb/monographs/21/>

<sup>xx</sup> Addis Ababa Action Agenda Resolution adopted by the General Assembly on 27 July 2015.

[http://www.un.org/ga/search/view\\_doc.asp?symbol=A/RES/69/313&Lang=E](http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/69/313&Lang=E)

<sup>xxi</sup> WHO Report on the Global Tobacco Epidemic, 2019. World Health Organization, 2019.

<sup>xxii</sup> The health consequences of smoking – 50 years of progress: A report of the Surgeon General. U.S. Department of Health and Human Services, Centers for Disease Control and Prevention, National Center for Chronic Disease Prevention and Health Promotion, Office on Smoking and Health, 2014.

<sup>xxiii</sup> WHO Report on the Global Tobacco Epidemic, 2019. World Health Organization, 2019.

<sup>xxiv</sup> Goodchild M, Nargis N, d'Espaignet ET. Global economic cost of smoking-attributable diseases. Tobacco Control 2017; doi:10.1136/tobaccocontrol-2016-053305. National Nutrition Health Survey (NNHeS) 2013 and 2018.

<sup>xxv</sup> Jamison DT, Summers LH, Alleyne G, et al. Global health 2035: a world converging within a generation. Lancet 2013; 382: 1898-1955.

<sup>xxvi</sup> National Nutrition Health Survey (NNHeS) 2013 and 2018.

<sup>xxvii</sup> Frank Chaloupka and Lisa Powell. Health Taxes to Save Lives. The Task Force on Fiscal Policy for Health. 2019.

<sup>xxviii</sup> Frank Chaloupka and Lisa Powell. Health Taxes to Save Lives. The Task Force on Fiscal Policy for Health. 2019.

<sup>xxix</sup> World Health Organization. Earmarked tobacco taxes: lessons learnt from nine countries. 2016. Available at <https://www.who.int/tobacco/publications/economics/earmarked-tobacco-taxes-lesson-nine-countries/en/>

<sup>xxx</sup> The smoke signals are positive for big tobacco. The Times, 31 March 2020.

<sup>xxxi</sup> Global Center for Good Governance in Tobacco Control. COVID-19 and Tobacco Industry Interference, 2020. <https://ggtc.world/2020/03/24/covid-19-and-tobacco-industry-interference-2020/>

<sup>xxxii</sup> Vinataba donated money and equipment to Bach Mai hospital. 28 March 2020.

<https://thanhttra.com.vn/xa-hoi/y-te/vinataba-ung-ho-benh-vien-bach-mai-phong-chong-dich-covid-19t114c9n162677>

- <sup>xxxiii</sup> BAT South Africa urges government to lift cigarette sale ban  
 Nqobile Dlodla, Reuters, 4 April 2020; <https://www.moneyweb.co.za/news/companies-and-deals/bat-south-africa-urges-government-to-lift-cigarette-sale-ban/>
- <sup>xxxiv</sup> ITIC has no plan to use tobacco excise relaxation facility. Kontan, April 19, 2020.  
<https://industri.kontan.co.id/news/indonesian-tobacco-itic-belum-berencana-gunakan-fasilitas-pelunasan-pita-cukai?page=all> | kontan.co.id, April 22, 2020 --<https://industri.kontan.co.id/news/ada-fasilitas-penundaan-pelunasan-pita-cukai-begini-tanggapan-hm-sampoerna-hmsp>
- <sup>xxxv</sup> The health consequences of smoking – 50 years of progress: a report of the Surgeon General. – Atlanta, GA. : U.S. Department of Health and Human Services, Centers for Disease Control and Prevention, National Center for Chronic Disease Prevention and Health Promotion, Office on Smoking and Health, 2014.
- <sup>xxxvi</sup> Covid-19. Tobacco Tactics. <https://tobaccotactics.org/wiki/covid-19/>
- <sup>xxxvii</sup> The Global Health Security Index. Nuclear Threat Initiative. October 2019.  
<https://www.ghsindex.org/wp-content/uploads/2020/04/2019-Global-Health-Security-Index.pdf>
- <sup>xxxviii</sup> Joyce Frieden. Former CDC Head: 'Health Defense Fund' May Prevent Epidemics. News Editor, MedPage May 6, 2020. <https://www.medpagetoday.com/infectiousdisease/covid19/86346>
- <sup>xxxix</sup> EU Solidarity Fund: application guidelines for Covid-19 assistance. European Commission. April 2020. <https://ec.europa.eu/regionalpolicy/en/newsroom/news/2020/04/04-02-2020-eu-solidarity-fund-application-guidelines-for-covid-19-assistance>
- <sup>xl</sup> Budi Raharjo Appreciates the Utilization of Tobacco Product Excise Sharing Fund for Handling Corona.  
 7 April 2020; Republika. <https://republika.co.id/berita/q8eqsm415/dana-bagi-hasil-cukai-tembakau-buat-atasi-corona-diapresiasi>
- <sup>xli</sup> Writankar Mukherjee. Budget 2020: Smokers to pay more on cigarettes, excise duty hiked on tobacco. Feb 1, 2020.
- <sup>xlii</sup> Disaster Relief Funds to States for COVID-19 Is Welcome, But Centre Must Cushion Further. The Wire. 20<sup>th</sup> April, 2020. <https://thewire.in/economy/disaster-relief-funds-to-states-for-covid-19-is-welcome-but-centre-must-cushion-further>
- <sup>xliii</sup> International Working Group on Financing Preparedness, “From Panic and Neglect to Investing in Health Security: Financing Pandemic Preparedness at a National Level,” December 2017, <http://documents.worldbank.org/curated/en/979591495652724770/pdf/115271-REVISED-FINAL-IWG-Report-3-5-18.pdf>.
- <sup>xliv</sup> International Working Group on Financing Preparedness, “From Panic and Neglect to Investing in Health Security: Financing Pandemic Preparedness at a National Level,” December 2017, <http://documents.worldbank.org/curated/en/979591495652724770/pdf/115271-REVISED-FINAL-IWG-Report-3-5-18.pdf>.
- <sup>xlv</sup> Case study, Philippines Tobacco Tax Reform. June 2017.  
[https://www.tobaccofreekids.org/assets/global/pdfs/en/Philippines\\_Tax\\_Reform\\_Case\\_Study.pdf](https://www.tobaccofreekids.org/assets/global/pdfs/en/Philippines_Tax_Reform_Case_Study.pdf)
- <sup>xlvi</sup> Richard M. Bird. Tobacco and Alcohol Excise Taxes for Improving Public Health and Revenue Outcomes: Marrying Sin and Virtue? Policy Research Working Paper 7500. World Bank. 2015.
- <sup>xlvii</sup> Writankar Mukherjee. Budget 2020: Smokers to pay more on cigarettes, excise duty hiked on tobacco. Feb 1, 2020.
- <sup>xlviii</sup> Cheryl Cashin, Susan Sparkes, Danielle Bloom. Earmarking for health. From theory to practice. World Health Organization, 2017.
- <sup>xliv</sup> Reducing Tobacco Use through Taxation: The Experience of the Republic of Korea. World Bank, 2018.
- <sup>l</sup> Reducing Tobacco Use through Taxation: The Experience of the Republic of Korea. World Bank, 2018.
- <sup>li</sup> Impact of Cigarette Price Increase on Health and Financing Outcomes in Vietnam. World Bank, 2019.
- <sup>lii</sup> Ngan TT, Huyen DTT, Minh HV, and Wood L. Establishing a tobacco control fund in Vietnam: some learnings for other countries. Tobacco Control. 2019

- 
- liii Tobacco Control Fund as Catalyst for Public Health Gain: Vietnam's Experience. Southeast Asia Tobacco Control Alliance (SEATCA). September 2014
- liv Bangladesh. Overview of Tobacco Use, Tobacco Control Legislation, and Taxation. A Country Brief. World Bank, 2019.
- lv Bangladesh's Health Development Surcharge builds a sustainable fund for a new national tobacco control programme. The Union. 26 October 2017.